

**Ata de reunião com a finalidade de debater sobre o “Lar das Meninas de Taquara” em
24.07.2013**

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e treze, às treze horas e trinta minutos, realizou-se, nas dependências da Câmara de Vereadores de Taquara, uma reunião com a Comissão Pró Criança e Adolescente, juntamente com representantes da ACON (Associação dos Contabilistas), Sindilojas, Rotary, Lyons, Faccat, Conselho Tutelar, Lar Padilha e OAB para tratarem dos últimos acontecimentos relacionados ao “Lar das Meninas”, em função de haver sido denunciado junto a Comissão, a venda de todos os móveis, utensílios domésticos, roupas e equipamentos, antes utilizados pelas crianças do referido lar, doados pela comunidade taquarense e demais instituições presentes à reunião. Iniciando a reunião a Vereadora Sirlei Silveira, narrou aos presentes as denúncias recebidas, por membros da comunidade com relação às vendas e da confirmação feita, através de contato telefônico, pelo Pastor Gilvan Correa, presidente da ASA (Associação Solidária Adventista), atualmente instalada no local onde funcionava o Lar das Meninas, bem como a confirmação das vendas, relatada pelo Professor Irineu Pereira Souza, Diretor do IACS, onde o mesmo afirmou que a venda havia sido efetuada por ordem do Senhor Jorge Fabro, Presidente do EduCriança, Instituição responsável pela administração do Lar das Meninas. Prosseguindo a reunião todos os presentes manifestaram a sua contrariedade com a atitude tomada pelas pessoas acima mencionadas, afirmando que os objetos e equipamentos, antes utilizados pelo lar, haviam sido doados pela comunidade ou por ONGs, sendo muitos doados pela Instituição Apromin, quando do encerramento de suas atividades, para utilização das crianças, enquanto o lar estivesse em funcionamento, não sendo aceito, pelos presentes à reunião, a atitude em questão. Após todos terem feito uso da palavra, externando a sua indignação com a venda dos objetos, deixando claro que era preocupante não termos o espaço para colocarmos as nossas crianças, agora teríamos também a questão do mobiliário, em função disso e da necessidade de esclarecermos a nossa comunidade com relação ao destino dado aos objetos que haviam sido doados pela mesma, foi decidido pelos presentes, após esclarecimentos feitos pela Promotora de Justiça, Senhora Natália Cagliari, proceder a denúncia no Ministério Público, sob a orientação do Dr. Hélio Cardoso Neto, que representa a OAB, junto ao grupo de trabalho que se estabeleceu para trabalhar em prol da criança e do adolescente de nossa cidade. Sendo o que havia para o momento, lavro a presente ata, que passo a assinar com todos os presentes. Taquara, 24 de julho de 2013.